



## **Crescimento inicial da soja sobre palha de braquiária e possíveis efeitos alelopáticos**

Leonardo Fernandes Leite<sup>1</sup>; Gessi Ceccon<sup>2</sup>; Francielli Scherz<sup>3</sup>;  
Islaine Caren Fonseca<sup>4</sup>; Adriana de Arruda Costa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, bolsista Fundação Agrisus na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, leofernandes\_16@hotmail.com; <sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agricultura, Analista da Embrapa Agropecuária Oeste; <sup>3</sup>Mestranda em Engenharia Agrícola, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS; <sup>4</sup>Mestranda em Agronomia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Ilha Solteira, SP; <sup>5</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados, MS, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Agropecuária Oeste.

Na região Centro-Oeste tem aumentado o cultivo de soja após forrageiras de outono-inverno, com diversos resultados sobre o crescimento inicial da soja. O trabalho foi realizado com o objetivo de identificar possíveis efeitos alelopáticos de braquiária no crescimento inicial da soja. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, esquema fatorial 2x7, com quatro repetições/bloco. O primeiro fator foi constituído pelas duas épocas de dessecação das forrageiras (1 e 15 dias antes da semeadura), utilizando o herbicida glyphosate na dose de 1,08 g de e.a. ha<sup>-1</sup>. O segundo fator pelas espécies e tempos de cultivo em campo: *Brachiaria decumbens* em pastagem formada há 15 anos; *B. decumbens* em pastagem formada há 6 meses; *B. brizantha* cv. Piatã em pastagem formada há 6 meses; *B. ruziziensis* em pastagem formada há 6 meses; milho safrinha em cultivo solteiro; palhada de *B. decumbens* picada, sem glyphosate; e solo descoberto. As avaliações foram aos 15 dias após emergência. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Não houve efeito de épocas de dessecação. Verificou-se que plântulas de soja emergidas em solo com *B. decumbens* formada há 15 anos apresentaram maior velocidade de emergência (2,66), menor diâmetro de colmos (2,1 mm) e menor número de folhas (5,8 por planta). O tratamento com palha de *B. decumbens* formada há seis meses, sem glyphosate proporcionou menor altura de plantas de soja (11,9 cm) e velocidade de emergência (2,2), semelhante ao observado nas plântulas em solo descoberto (2,5).

**Apoio financeiro:** Embrapa Agropecuária Oeste.